

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

ORIENTAÇÕES PROFISSIONAIS SOBRE A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES E JOVENS DO SEXO MASCULINO

Annabelle De Fátima Modesto Vargas (annabelle.vargas@afya.com.br)

Daniel Fontes De Oliveira (danielfontes_dfo@outlook.com)

O presente trabalho tem como objetivo analisar as orientações profissionais sobre a saúde sexual e reprodutiva de jovens e adolescentes do sexo masculino, com foco na compreensão dos fatores que influenciam o acesso e a qualidade do atendimento prestado a essa população. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, sendo realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais da saúde, visando identificar as práticas de orientação sexual e reprodutiva voltadas para o público masculino. A análise dos dados ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo, que possibilitou a organização das informações nas seguintes categorias de análise: A busca da população masculina pelos serviços de saúde; Tabu e preconceito social quanto à saúde masculina; Falta de informação/conhecimento adequado; Diversidade e orientação sexual. Os resultados revelaram que a procura de jovens e adolescentes masculinos pelos serviços de saúde é limitada, sendo influenciada por diversos fatores, como o estigma associado à saúde masculina e a visão tradicional de que esses serviços são mais voltados para o público feminino. A presença de tabus e o preconceito social com relação ao cuidado da saúde sexual masculina são barreiras significativas, dificultando a adesão a programas de saúde preventiva. Além disso, observou-se uma grande lacuna na disseminação de informações claras e adequadas sobre saúde sexual, o

que gera confusão e desinformação entre os jovens. A diversidade de orientações sexuais também foi um ponto relevante, sendo que a falta de capacitação dos profissionais de saúde em lidar com a pluralidade de identidades sexuais limita a qualidade da orientação oferecida. A discussão dos resultados destaca a necessidade urgente de uma abordagem mais inclusiva e menos estigmatizada nos serviços de saúde, com a criação de espaços seguros para que os jovens se sintam confortáveis em buscar orientação. Constatou-se que, para melhorar o acesso à saúde sexual e reprodutiva masculina, é imprescindível uma reformulação nas práticas de orientação e a inclusão de temas de diversidade sexual na formação dos profissionais da saúde. A conclusão aponta que a melhoria na orientação e na acessibilidade dos serviços de saúde sexual e reprodutiva para jovens do sexo masculino depende de ações educativas, da desconstrução de preconceitos e do aprimoramento das práticas profissionais. É essencial a promoção de um ambiente de acolhimento, informação clara e capacitação profissional, para garantir que os adolescentes e jovens tenham o suporte necessário para o cuidado com sua saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: adolescentes; jovens; sexualidade; saúde; masculino; orientação; puberdade.